**MANEJO E TRATAMENTO DE DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DIABETES MANAGEMENT AND TREATMENT IN PRIMARY CARE**

**Edna Domingas Ribeiro Bastos[[1]](#footnote-1)**

**Cynthia Daniella Ribeiro Soares[[2]](#footnote-2)**

**Daniella Dutra Lima Coelho[[3]](#footnote-3)**

**Maria Aparecida da Silva Araújo[[4]](#footnote-4)**

**Resumo:** Diabetes é uma doença crônica que causa sérios danos ao organismo. A prevalência tem aumentado drasticamente, com meta globalmente acordada para travar o aumento da diabetes até 2025 segundo a OMS. Este estudo objetiva discutir medidas preventivas de diabetes na atenção primária.

**Descritores:** Atenção Primária; Diabetes; Tratamento.

**I Introdução:**

Segundo Grillo e Gorini (2007) Diabetes Mellitus (DM) é uma doença de importância mundial caracterizada como um problema de Saúde Pública, tomando proporções crescentes no que se refere ao aparecimento de novos casos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) é uma doença metabólica crônica identificada por níveis elevados de glicose no sangue (ou açúcar no sangue), todos os tipos de diabetes podem causar complicações em partes do corpo e aumentar o risco geral de morte prematura. As possíveis complicações incluem insuficiência renal, amputação de pernas, perda de visão e danos aos nervos. Neste contexto, o profissional de saúde atuante na atenção primária poderá contribuir minimizando a diabetes, assim como as suas complicações.

**2 Objetivo (s):**

Discutir as ações realizadas na atenção primária, o manejo e tratamento da diabetes; descrever medidas de prevenção da diabetes; apresentar os fatores de risco relacionados à diabetes.

**3 Material e Métodos:**

Estudo de revisão de literatura, por meio de buscas computadorizadas de artigos científicos em banco de dados virtuais: Scielo, Organização Mundial da Saúde, Cadernos de Atenção Básica - Estratégias para o Cuidado da Pessoa com Doença Crônica Diabetes Mellitus. Utilizou-se como palavras-chave: Atenção Primária, Diabetes; Tratamento. Após leitura e estudos de artigos, os dados foram analisados e discutidos.

**4 Revisão de literatura:**

Segundo o Ministério da Saúde, atendimentos realizados pela Atenção Primária à Saúde podem evitar hospitalizações e complicações da diabetes. No Brasil, estima-se que 9 milhões de pessoas que acessam a Atenção Primária têm Diabetes, sendo realizado em 2019, 11 milhões de consultas. No entanto, é observado aumento do número de óbitos causados por essa comorbidade, que chegou a 65 mil em 2018. É relevante neste cenário, que as equipes de Atenção Primária estejam atentas, não apenas para os sintomas de diabetes, mas também para seus fatores de riscos como hábitos alimentares não saudáveis, sedentarismo e obesidade. A abordagem terapêutica da diabetes, o monitoramento e controle da glicemia, bem como o início do processo de educação em saúde são fundamentais na prevenção de complicações e para a manutenção da qualidade de vida. Entretanto, verifica-se ainda em um grande número de diabéticos a não adesão ao tratamento tornando-se um desafio aos profissionais de saúde na atenção primária.

**5 Considerações finais:**

Evidenciou-se nesse estudo que a diabetes é uma doença cada vez mais prevalente na população, o que é preocupante, devido as grandes chances de se desenvolverem complicações graves que podem levar a morte. Desse modo, é importante que os profissionais da atenção primária estejam atentos para o diagnóstico precoce do Diabetes, a criação de estratégias de educação preventivas para o controle de complicações que podem surgir, assim como contribuir no tratamento correto e eficaz. A busca ativa de diabéticos também compete à atenção primária minimizando o abandono de tratamentos que, muitas vezes, é por falta de conhecimento e instrução.

**Referências:**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: Diabetes Mellitus. Cadernos de Atenção Básica, n° 36. Brasília: Ed. Ministério da Saúde, 2013. 162p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\_cuidado\_pessoa\_diabetes\_mellitus\_cab36.pdf. Acesso em: 13/04/2021.

2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primaria a Saúde (SAPS). Pacientes com diabetes contam com investimentos e cuidados no SUS (2020). Disponível em: https://aps.saude.gov.br/noticia/10336. Acesso em: 13/04/2021.

3. GRILLO, M.F.F.; GORINI, M.I.P.C. Caracterização de pessoas com Diabetes Mellitus Tipo 2. Rev. bras. enferm. vol.60 no.1 Brasília Jan./Feb. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672007000100009. Acesso em: 13/04/2021.

4. World Health Organization. Tópicos de Saúde, Diabetes. n.d. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/diabetes#tab=tab\_1. Acesso em: 12/04/2021.

1. Graduação em Enfermagem, 2021, Centro Universo Goiânia, bastoosedna@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduação em Enfermagem, 2021, Centro Universo Goiânia, cynthiadaniella4@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduação em Enfermagem, 2021, Centro Universo Goiânia, daanielladutra@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
4. Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás, Professora, 1993, Centro Universo Goiânia, cidaprofessorauniverso@gmail.com [↑](#footnote-ref-4)